

Arvoreteca: incentivando a leitura

Sabrina Vaz da Silva (FURG) - brina.biblio@gmail.com

Flávia Reis de Oliveira (UCS) - flaviareisfurg@gmail.com

Rafaela Dala Riva Nogueira (FURG) - rafadalariva@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho apresenta o relato de experiência vivenciado através do projeto Arvoreteca: incentivando a leitura, viabilizado por meio de projeto de Extensão, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). É viabilizado pelo Sistema de Bibliotecas (SiB) da Furg e realizado mensalmente na Praça Tamandaré, situada no centro da cidade do Rio Grande/RS. O projeto consiste na doação de livros de literatura em geral, infantil e infanto-juvenil. Enquanto projeto de extensão, o Arvoreteca tem como objetivo proporcionar o acesso à leitura, através de uma biblioteca alternativa, distribuindo livros gratuitamente. Dispostos em árvores, os livros ficam disponíveis para retirada para as pessoas que por ali passam. Nesta perspectiva, o Arvoreteca tem trabalhado para proporcionar acesso à leitura e conscientizar a importância de incentivar o seu hábito. Por meio das ações realizadas, visa contribuir para a formação social, cultural e educacional da sociedade. Entendemos o quão relevante se faz ações desenvolvidas no âmbito da biblioteca para além do espaço físico deste local. Acreditamos no seu papel de disponibilizar acesso à informação para toda a sociedade, de maneira a proporcionar educação e acima de tudo, multiplicar espaços sociais. Ao haver essa pluralização é possível a aproximação de uma evolução social, tendo assim cidadãos que agregam valores inestimáveis a si mesmos e a sociedade em geral. É neste sentido que o Arvoreteca atua como projeto social que estende o acesso à leitura de dentro da Universidade para a comunidade que está em seu entorno.

Palavras-chave: *Biblioteconomia social. Biblioteca universitária. Biblioteca alternativa. Incentivo a leitura. Projeto social.*

Eixo temático: *Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.*

Considerações iniciais

A leitura não se trata apenas de hábito ou prática, nem se quer apenas à decodificação de textos, ela está relacionada a um papel histórico e social, apresentando uma grande variação de acordo com o leitor. O ato de ler sempre apresenta uma interação entre leitor e texto. Pode-se conceituar leitura como “um conjunto de práticas codificadas, que histórica e socialmente estão envolvidas, [...]” (LUCAS, 2000, p.36). Para atribuir mais sentido e força a esse conceito tem-se a definição de Vincent Jouve em “A leitura” onde afirma um processo simbólico, como,

O sentido que se tira de leitura (reagindo em face da história, dos argumentos propostos, do jogo entre os pontos de vista) vai se instalar imediatamente no contexto cultural onde cada leitor evolui. Toda leitura interage com a cultura e os esquemas dominantes de um meio e de uma época. A leitura afirma sua dimensão simbólica agindo nos modelos do imaginário coletivo [...]. Assim a leitura afirma-se como parte interessada de uma cultura. (JOUVE, 2002, p.22).

A leitura é uma prática social, ela não é específica, e sim, atribuída de vários aspectos. Ao praticar a leitura, o cidadão tem a possibilidade de adquirir um senso crítico: descobre fatos e valores que pareciam não estar ao alcance dele. A leitura também pode apresentar-se como um processo afetivo, como traz Vincent Jouve, sobre “prender-se a uma personagem é interessar-se pelo que lhe acontece, isto é, pela narrativa do que a coloca em cena” (JOUVE, 2002 p. 20). Aqui temos o exemplo de uma interação produtiva do leitor com o livro, onde o leitor pode despertar interesses e identificar-se com um personagem, ou até mesmo com o escritor avivando conhecimentos, ideias e sonhos.

Entendemos desta maneira a biblioteca como incentivadora da formação de hábitos de leitura, servindo também como fonte de estímulo cultural. Uma biblioteca ou unidade de informação visa além de conservar e preservar a memória. Ela também tem por objetivo disponibilizar a informação e propiciar este acesso. Assim, concebemos do lugar em que estamos inseridos, isto é, a biblioteca universitária, vista como um ambiente de apoio, de ensino, pesquisa e extensão da universidade, a qual também sente a necessidade de apoiar e incentivar projetos de cunho social que objetivam ampliar o conhecimento e o senso cultural. É por este viés que se justifica a pertinência e relevância deste projeto de incentivo a leitura.

Neste contexto, destaca-se a ligação essencial e indispensável entre leitura e cultura e

é dessa forma que o projeto *Arvoreteca: incentivando a leitura* procura incentivar o ato de ler e propagar o acesso à cultura. Entendemos o quão relevante se faz ações desenvolvidas no âmbito da biblioteca para além do espaço físico deste local. Acreditamos no seu papel de disponibilizar acesso à informação para toda a sociedade, de maneira a proporcionar educação e acima de tudo, multiplicar espaços sociais. Ao haver essa pluralização é possível a aproximação de uma evolução social, tendo assim cidadãos que agregam valores inestimáveis a si mesmos e a sociedade em geral.

Relato de experiência

Compartilhando do pensamento de Roger Chartier, de que “a leitura comunitária significa um mundo onde nada é ocultado, onde o saber é fraternalmente partilhado, onde o livro é reverenciado” (CHARTIER, 2001, p.94), ponderamos nos diversos momentos em que podemos ter de leituras, ou seja, conforme tempo disponível para desfrutar, dos interesses pessoais, de ser ter ou não acesso aos livros e todo tipo de acesso à informação, podendo isto influenciar no hábito de leitura.

Refletindo acerca destes hábitos e em constante discussão sobre as Leis de Ranganathan na disciplina de Bibliotecas Públicas, Alternativas e Comunitárias, do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), o professor Claudio Renato Moraes da Silva propõe a criação do *Arvoreteca*, com o objetivo de aplicar a lei “Para cada livro, o seu leitor”. A primeira ação ocorreu no segundo semestre letivo de 2013, em um estacionamento da universidade e todos que passavam pelo local sentiam-se à vontade para “colher um livro”.

Devido o retorno desta ação ter sido muito produtivo e bastante acolhida pela comunidade, a ação foi expandida para acontecer na Praça Tamandaré, no centro da cidade do Rio Grande (RS), local este escolhido por estar situado numa área central da cidade e por se ter um fluxo de pessoas circulando em grande quantidade. A partir desta ação, a bibliotecária do Sistema de Bibliotecas (SiB) da FURG Flávia Reis de Oliveira, juntamente com o professor Claudio decidiram por escrever o *Arvoreteca* como projeto de extensão desta Universidade.

Aprovado pelo Edital 01/2016, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) da FURG, teve início um novo desafio: oficializar o *Arvoreteca* - transformando de um trabalho de disciplina para um projeto extensionista. Após essa aprovação, constituímos uma equipe para viabilizar a sua execução, formada por duas bibliotecárias (coordenadora e colaboradora), um docente (vice-coordenador), uma bolsista de extensão e demais servidores técnico-administrativos do SiB que sempre contribuíram para o bom andamento das ações realizadas pelo projeto.

Enquanto projeto de extensão, o *Arvoreteca* tem como objetivo proporcionar o acesso à leitura, através de uma biblioteca alternativa, por meio de doações de livros de literatura infantil, infanto-juvenil e literatura em geral. O projeto teve seu início em junho de 2016, com campanhas de doações de livros entre a comunidade acadêmica e externa da Universidade. Foram organizadas diversas ações para viabilizar a arrecadação de materiais para o projeto. Dentre essas ações, mencionamos a campanha em comemoração ao Dia do Estudante, comemorado no dia 11 de agosto, no qual poderiam ser regularizadas as pendências de multas na biblioteca com doações de livros para o projeto.

Ainda objetivando a arrecadação de livros, foram realizados contatos com editoras, fundações e instituições sociais e privadas, divulgando o projeto, evidenciando a relevância de apoios, de incentivos a projetos desse cunho e da importância de suas contribuições para a continuidade do projeto, no que tange a responsabilidade social. Também foram feitos contatos com a mídia da cidade: reportagens na televisão, participação em programas na rádio e entrevistas nos jornais impressos.

Foram confeccionados cartazes, com explicações informativas sobre o projeto e deixados em pontos estratégicos dentro da universidade (bibliotecas, setores administrativos, unidades, institutos), como pontos de arrecadação. Foi disponibilizado também um áudio com as informações do projeto, para ser reproduzido no sistema de rádio da Praça Tamandaré, sendo este transmitido diariamente.

Ocorridas as ações de publicidade sobre o projeto e recebidas as doações, avançamos para organização deste material. Foram produzidas etiquetas e carimbos de identificação do projeto para serem afixados nos livros. Confeccionou-se também marca-páginas para

distribuir juntamente com o material, folhetos explicativos do projeto e banner para exposição na área em que ocorreria a ação.

Outra decisão a ser tomada foi o período em que as ações aconteceriam. Optou-se por escolher sempre dias de início de mês, visando a movimentação no centro da cidade, bem como o período da tarde. A partir da definição da data, realizava-se o agendamento de viatura da FURG para transporte do material, sendo que a ação tinha duração prevista de até quatro horas; um novo áudio era enviado para a administração da Praça Tamandaré, convidando a população para a ação; bem como realizava-se novo contato com os meios de comunicação para a divulgação da data.

A fim de atingir todas as faixas etárias, a separação do material se deu por categorias: literatura infantil, juvenil e em geral. No dia da ação, antes do horário agendado, penduramos os livros por meio de barbantes nas árvores, oferecendo a ideia de colheita.

Nas nove ações do *Arvoreteca*, foram distribuídos cerca de 1500 livros, a estimativa de público foi, em média, de 200 pessoas em cada ação. Salienta-se a grande presença do público infantil, visto que mais de 500 livros infantis foram colhidos. Em todas as ações, aplicamos um breve questionário com o objetivo de conhecer o público participativo. Além da profissão, sexo e idade, perguntamos qual a opinião sobre o projeto. A maioria dos depoimentos exalta a importância do *Arvoreteca*, enquanto projeto de incentivo à leitura realizado em um local público e por ser um evento gratuito com o objetivo de doar livros, doar oportunidades.

Considerações finais

Com os objetivos atingidos, o *Arvoreteca: incentivando a leitura*, foi novamente submetido como projeto de extensão da FURG, pelo Edital PDE/Epec nº 1/2017, a fim de dar continuidade de um projeto simples, que não necessita de muitos recursos, mas que afeta tanto a comunidade em geral quanto a Universidade. Em 05 de junho de 2017, foi divulgado o resultado final, estando o *Arvoreteca* selecionado para o segundo ano de ações, apesar do alto número de cortes em bolsas para projetos.

Nesta perspectiva, o projeto *Arvoreteca* tem trabalhado para proporcionar acesso à

leitura e conscientizar a importância de incentivar o seu hábito. Por meio das ações realizadas de doações de livros mostrar sua contribuição para a formação social, cultural e educacional. É neste sentido que o Arvoreteca atua como projeto social que estende o acesso à leitura de dentro da Universidade para a comunidade que está em seu entorno.

Referências

CHARTIER, Roger. Do livro à leitura. In.: _____. (org.). **Práticas da leitura**. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

JOUVE, Vincent. A leitura. In: _____. **O que é a leitura?**. São Paulo: Unesp, 2002.

LUCAS, Clarinda Rodrigues. Leitura: uma entrada na palavra, via Barthes. In: _____. **Leitura e interpretação em biblioteconomia**. Campinas: Ed. da Unicamp, 2000.

MOTA, Andreza Moreira Nobre da. **Arvoreteca**: biblioteca alternativa - uma experiência na cidade do Rio Grande, RS. Rio Grande. 46 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande, Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.furg.br/handle/1/5596>>. Acesso em: 03 jul. 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE. Disponível em: <<http://www.riogrande.rs.gov.br/pagina/index.php/atrativos-turisticos/detalhes+180ee,,praca-tamandare.html>>. Acesso em: 22 jun de 2017.